



## IMPACTO NA VEGETAÇÃO APÓS ROMPIMENTO DE LEQUE DE SOBRELAVAGEM NO LITORAL DE SP EM OUTUBRO DE 2016

Suguiuti, T.<sup>1</sup>, Irizawa, F.<sup>1</sup>, Giardini<sup>1</sup>, F.; Navarro, V. F.<sup>1</sup> & Buchmann, F. S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia – Instituto de Biociências – Universidade Estadual Paulista – Campus Litoral Paulista – São Vicente - SP.

A praia de Itaguapé, no município de Bertioxa, no litoral de São Paulo localiza-se, entre a Serra do Mar e a costa, e está inserida no Parque Estadual Restinga de Bertioxa. A praia adjacente ao leque de sobrelevagem é intermediária, tipo terraço de baixa mar. O trabalho foi realizado de abril de 2015 a dezembro de 2016 na praia de Itaguapé e teve como objetivo o monitoramento fotográfico mensal da vegetação de restinga presente no leque de sobrelevagem, através de 23 levantamentos fotográficos paralelos à costa. Para determinar o perfil utilizou-se uma trena e dois marcos de concreto como referência distantes 24m entre si. As fotos da vegetação foram tiradas com uma câmera Nikon D700 lente grande-angular 12-24mm, a cada metro do perfil sendo sua área delimitada com um quadrado de PVC de 1m<sup>2</sup>. Foram identificadas: Convolvulaceae - *Ipoema pes-caprae* e *Ipomoea imperati*, Polygalaceae – *Polygala cyparissias*, Poaceae – *Paspalum* sp., Apiaceae - *Hydrocotyle bonariensis*. O avanço da vegetação sobre o leque, indica o rápido crescimento e facilidade de colonização dessas espécies, herbáceo-rasteiras em ambientes dinâmicos, sendo importantes para a fixação do sedimento. Em outubro de 2016 ocorreu o rompimento do leque de sobrelevagem, em que a altura significativa das ondas chegou a 2,6m e maré de 1,4m. Esse evento extremo está associado a passagem de um ciclone extratropical. A alta energia das ondas possibilitou a remoção de 17m<sup>3</sup> da área de vegetação, promovendo alterações ao longo do perfil. Desta forma, com o rompimento do leque de sobrelevagem, a vegetação de maior porte foi removida pela força da água durante o rompimento ou até mesmo soterrada com o sedimento transportado durante o evento. As espécies de pequeno porte são beneficiadas e possuem melhores condições para recolonização.

Palavras-chave: Itaguapé, perfil, ciclone extratropical.

Agradecimentos: Agradeço ao meu orientador e amigo Prof. Dr. Francisco Buchmann, por todo o apoio dado desde o meu ingresso na universidade. Agradeço também ao prof. Dr. Yoannis, pelo auxílio na identificação de espécies vegetais e a toda equipe do laboratório que de alguma forma, contribuíram no presente trabalho.